



**CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU – UNIATENEU**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO**

**ANA LAURA ALMEIDA**  
**CINTIA MARIA DE FREITAS SILVA**  
**FRANCISCA ANDRESSA ALMEIDA CUNHA**

**ESTRATÉGIAS DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O  
TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE  
LITERATURA**

**FORTALEZA/CEARÁ**

**2022**

ANA LAURA ALMEIDA  
CINTIA MARIA DE FREITAS SILVA  
FRANCISCA ANDRESSA ALMEIDA CUNHA

ESTRATÉGIAS DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O  
TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE  
LITERATURA

Artigo Científico apresentado ao Curso de  
Nutrição do Centro Universitário Ateneu  
(UniATENEU), como requisito parcial para  
obtenção do Título de Bacharel em Nutrição.

Orientador (a): Prof(a). Esp. Isabela Natasha  
Pinheiro Teixeira

**FORTALEZA-CEARÁ**

**2022**

Ficha catalográfica da obra elaborada pelo autor através do programa de geração automática da Biblioteca da UniAteneu.

---

Almeida, Ana Laura.

ESTRATÉGIAS DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.: / Ana Laura Almeida, Cintia Maria de Freitas Silva, Francisca Andressa Almeida Cunha. - 2022

20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso de (Graduação) - Centro Universitário Ateneu. Curso de Nutrição. Fortaleza, 2022.

Orientação: Isabela Natasha Pinheiro Teixeira.

1. Obesidade. 2. Obesidade Pediátrica. 3. Nutrição da Criança. I. Freitas Silva, Cintia Maria de. II. Almeida Cunha, Francisca Andressa . III. Pinheiro Teixeira, Isabela Natasha. IV. Título.

---

**ANA LAURA ALMEIDA  
CINTIA MARIA DE FREITAS SILVA  
FRANCISCA ANDRESSA ALMEIDA CUNHA**

**ESTRATÉGIAS DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O  
TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE  
LITERATURA**

Artigo Científico apresentado ao Curso de  
Nutrição do Centro Universitário Ateneu  
(UniATENEU), como requisito parcial para  
obtenção do Título de Bacharel em Nutrição.

Aprovada em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profª. Esp. Isabela Natasha Pinheiro Teixeira, orientador (a).  
Centro Universitário Ateneu (UniATENEU)

---

Prof. Ms. Gerusa Matias dos Santos  
Centro Universitário Ateneu (UniATENEU)

---

Prof. Esp. Géssica de Souza Martins  
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

## **DEDICATÓRIA**

Primeiramente a Deus, também a nossa orientadora, Prof<sup>a</sup>. Isabela Natasha Pinheiro Teixeira, e aos nossos familiares.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por nos ajudar e permitir que pudéssemos concluir este trabalho e por nos dar força e coragem.

A nossa família, por todo apoio prestado e toda confiança depositada em nós. Por acreditarem em nossos sonhos e estarem sempre ao nosso lado.

A nossa orientadora, Profa. Esp. Isabela Natasha Pinheiro Teixeira por estar sempre disponível e ter nos orientado da melhor forma possível, e sempre nos esclarecer o caminho correto a seguir.

“A nutrição é arte de amar os detalhes dos alimentos e, através deles, transformar pessoas em um quadro maior em que semblantes caídos dão lugar a grandes sorrisos.”

(CLÁUDIA NASCIMENTO)

## SUMÁRIO

<b>1. ARTIGO.....</b>	<b>09</b>
2.1	
Introdução.....	11
<b>Indicador não definido.</b>	<b>Erro!</b>
2.2 Metodologia	
<b>Erro! Indicador não</b>	
<b>definido.....</b>	<b>13</b>
2.3 Resultados e discussão.....	15
2.4 Considerações finais	
<b>Erro! Indicador não</b>	
<b>definido.....</b>	<b>18</b>
2.5 Referências .....	19
<b>ANEXOS .....</b>	<b>00</b>

## 1 ARTIGO

### **ESTRATÉGIAS DE REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

### **STRATEGIES OF FOOD AND NUTRITIONAL RE-EDUCATION FOR THE TREATMENT DA OBESITY CHILD: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE**

Ana Laura Almeida<sup>1</sup>

Cintia Maria de Freitas Silva<sup>2</sup>

Francisca Andressa Almeida Cunha<sup>3</sup>

Orientadora: Prof.(a) Esp. Isabela Natasha Pinheiro Teixeira <sup>4</sup>

#### **RESUMO**

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura no corpo, acúmulo esse responsável por uma série de problemas de saúde. Apesar de poder ocorrer, por exemplo, devido a alterações hormonais, dois dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento dela são os hábitos alimentares incorretos e o sedentarismo. Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo analisar as estratégias de reeducação alimentar e nutricional para o tratamento da obesidade infantil. Este estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, buscando-se artigos relacionados com a temática em bases de dados como LILACS e SciELO. Por intermédio da leitura, enxerga-se que intervenções por meio de ações multifatoriais são bem aplicadas e recebidas positivamente. Dentre os resultados encontrados, foram selecionados três artigos dos quais abordaram a realização de atividades escolares no qual foram capazes de dissuadir o sedentarismo e que o aconselhamento da mudança de refeições fosse feito por alimentos mais saudáveis, onde obteve-se a melhora dos hábitos alimentares das crianças. Apesar de ser um problema recorrente, ainda há a necessidade de mais pesquisas e visibilidade para o tema abordado. Em virtude de que, a execução de intervenções podem ser melhores com o apoio do Governo, o fornecimento de recursos e a disponibilização de profissionais capazes de ensinar sobre alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Obesidade; Obesidade Pediátrica; Nutrição da Criança.

## **ABSTRACT**

Obesity is a chronic disease characterized by excessive excess fat in the body, an accumulation that is responsible for a number of health problems. Although it can occur, for example, due to hormonal changes, two of the main factors responsible for its development are incorrect eating habits and sedentary lifestyle. Given the above, this article aims to analyze the strategies of food and nutritional reeducation for the treatment of childhood obesity. This study is an integrative literature review, searching for articles related to the theme in databases such as LILACS and SciELO. Through reading, it is seen that interventions through multifactorial actions are well applied and positively received. Among the results found, three articles were selected, which addressed the carrying out of school activities where they were able to dissuade sedentary lifestyle and that the advice to change meals was done for healthier foods, where an improvement in children's eating habits was achieved. Despite being a recurring problem, there is still a need for more research and visibility for the topic easily. As a result, the implementation of interventions can be better with the support of governments, the provision of resources and the availability of professionals capable of teaching about healthy eating.

**Keywords:** Obesity; Pediatric Obesity; Child Nutrition.

## 2.1 INTRODUÇÃO

A obesidade é um problema de saúde pública, definida como um distúrbio nutricional e metabólico de origem multifatorial, caracterizado por um percentual de gordura corporal elevado em um indivíduo, devido ao desequilíbrio entre a ingestão e o gasto de energia (NEVES *et al.*, 2021). O predomínio mundial do sobrepeso/obesidade tem apresentado rápido e gradativo aumento nas últimas décadas, de modo que, atualmente 2,1 bilhões de adultos estão nessa condição, representando cerca de 30% da população mundial. Destacando-se ainda que, de 1980 a 2013 o excesso de peso cresceu em 27,5% entre os adultos (MELO *et al.*, 2019).

Desse modo, a obesidade infantil é identificada pelo aumento de peso necessário para a idade, se tornando um fator preocupante para a vida adulta. Caso essa elevação de peso se mantenha persistente, pode vir a se relacionar com o surgimento de doenças associadas (SILVA; BITTAR, 2012).

Segundo a Organização Mundial da Saúde, OMS (2017), no Brasil 9,4% das meninas e 12,4% dos meninos estão obesos, de acordo com os métodos adotados pela OMS baseado nos valores de classificação para a obesidade infantil. Em todo o mundo, houve um aumento considerável nas taxas de crianças obesas nos últimos anos, de 11 milhões para 124 milhões crianças (Ministério da Educação – MEC, 2018).

O Ministério da Saúde (MS) estima que 6,4 milhões de crianças têm excesso de peso no Brasil. O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, coordenado pelo Instituto de Nutrição Josué de Castro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), indicou que um quinto das crianças (18,6%) na mesma faixa etária estão em uma zona de risco de sobrepeso. Neste estudo, foram considerados indicadores de 2019, período que antecedeu à pandemia de Covid-19 e, durante o qual, especialistas acreditam que os indicadores possam ter piorado ainda mais. A prevalência de excesso de peso em crianças nessa faixa etária aumentou de 6,6% em 2006 para 10% em 2019 (BRAUN, 2022).

Em 2009, a Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde do Brasil adotou as curvas desenvolvidas pela OMS em 2007, que incluem curvas de Índice de Massa Corpórea (IMC) desde o lactente até os 19 anos de idade, e consideram os pontos de corte para sobrepeso e obesidade os percentis 85 e 97. Curvas em escore Z para o IMC também estão disponíveis. Essas curvas são essenciais tanto para o diagnóstico, quanto para a avaliação da evolução do paciente durante o tratamento. Somente através da visualização do gráfico da criança é que podemos verificar o quanto pequenas variações no peso e, conseqüentemente, no IMC podem ser significantes (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica – ABESO, 2019).

Na fase de crescimento, a criança necessita de uma maior absorção de nutrientes e calorias, pois é um período que se passa a consumir alimentos ricos em açúcares, gorduras e isso acarreta uma alimentação irregular. Outra causa que leva a criança a obesidade é o uso exagerado da tecnologia, que acaba lhe ocupando e a faz ficar muito tempo parada (FREITAS *et al.*, 2014).

Existem estratégias relevantes que podem auxiliar no tratamento da obesidade infantil, como a oferta de educação nutricional nas escolas, palestras educativas com temas nutricionais e mudanças nos cardápios das refeições oferecidas para as crianças (ANDRADE *et al.*, 2015). Por ser um importante local de encontro entre saúde e educação abriga amplas possibilidades de iniciativas, tais como: ações de diagnóstico clínico e/ou social, estratégias de triagem e/ou encaminhamento aos serviços de saúde especializados ou de atenção básica, e atividades de educação em saúde e promoção da saúde (CASEMIRO; FONSECA; SECCO, 2014).

Ademais, ressalta-se a importância de um acompanhamento familiar, por meio de incentivos a prática de exercícios físicos, alimentação saudável, refeições serem feitas junto à família ao invés de frente a televisões ou computadores, de forma que haja uma atenção mais especializada (ANDRADE *et al.*, 2015). Diante do que foi mencionado, pretendeu-se com esse trabalho verificar se as estratégias de reeducação alimentar e nutricional para o tratamento da obesidade infantil.

## **2.2 METODOLOGIA**

### **Tipo de Pesquisa**

A Revisão Integrativa de literatura é um método que tem como objetivo sintetizar resultados obtidos a partir de pesquisas sobre temas específicos, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Desse modo, o propósito desse modelo de pesquisa é compreender um assunto específico observando seus estudos (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2022).

Para a construção da revisão integrativa é necessário percorrer seis etapas diferentes, sendo elas (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2022):

- A identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa;
- Critérios para a inclusão e exclusão de estudos ou busca na literatura;
- Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados;
- Avaliar os estudos incluídos;
- Interpretar os resultados;
- Apresentar a revisão do conhecimento.

### **Procedimento para apreensão do material bibliográfico**

#### **a) Bases de dados**

As pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

#### **b) Palavras-chave**

Na seleção dos artigos, foi feito o uso dos descritores cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DecS) e complementou com palavras texto com similaridade ao tema que fizessem uma busca mais geral para chegar aos resultados, seguindo as seguintes combinações com o operador booleano "AND": Obesidade and infantil; Nutrição and infantil; Crianças and excesso de peso; Obesity and child; Nutrition and child; Child and overweight.

### **c) Critérios de Inclusão e Exclusão dos artigos**

Como critérios de inclusão foram considerados estudos originais descritivos e analíticos (estudo de avaliação e ensaio clínico), publicados no período de 2012 a 2022, nos idiomas português e inglês disponíveis na íntegra nas plataformas virtuais, que apresentassem como população de estudo e faixa etária com crianças em ambientes escolares. Foram excluídos os artigos que trataram da temática da obesidade em crianças associadas às doenças crônicas (diabetes, hipertensão câncer e doenças respiratórias), teses, dissertações e revisões bibliográficas.

### **d) Extração dos dados coletados dos artigos**

A seleção dos artigos foi feita a partir do título e resumo no primeiro momento, após análise do texto, dos objetivos e seus resultados, foi realizada uma leitura aprofundada do artigo na íntegra, onde precisaram estar em concordância com os critérios de seleção para inclusão estabelecidos acima.

### **Análise do material bibliográfico**

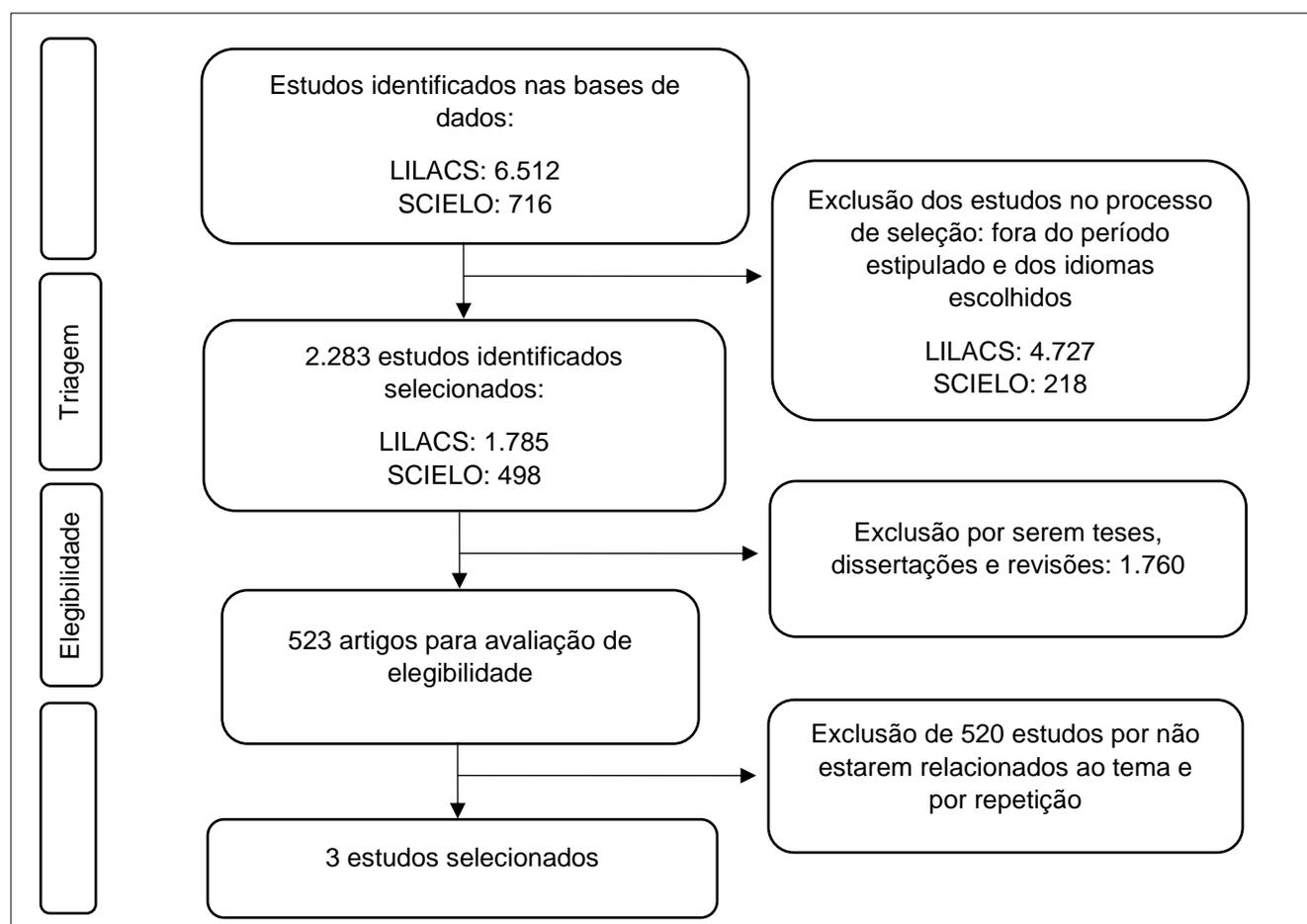
Na análise dos artigos, foram considerados os seguintes pontos: objetivos, metodologia, resultados e considerações finais. Foi verificado os resultados presentes na literatura, incluindo as estratégias nutricionais e os possíveis auxílios no tratamento da obesidade infantil.

Após feita a análise do título e do conteúdo, com uma descrição geral do tema para garantir a concordância baseada nos critérios selecionados de inclusão e exclusão dos artigos. Juntamente os resultados, nas considerações finais destaca-se os principais pontos da pesquisa, suas direções observadas e as possíveis resoluções do problema.

## 2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com a pesquisa obteve-se um total de 7.228 artigos, onde todos passaram pelos critérios de exclusão. Foram excluídos da pesquisa os estudos que estavam fora do período estipulado e dos idiomas escolhidos, somando um total de 4.945 artigos. Seguindo os critérios de exclusão, foram retirados 1.760 por serem teses e dissertações e revisões. Foram excluídos ainda 520 artigos que não se enquadravam no tema abordado e por repetição, sobrando apenas 3 artigos das revistas *Univ. Psychol* e *Salud Pública Méx* que atendiam aos critérios de inclusão. Segue abaixo o quadro 1, apresentando o fluxograma para a seleção dos artigos.

**Quadro 1** – Fluxo de inclusão e exclusão da literatura



Fonte: Dados produzidos pelas autoras e adaptação do modelo do Checklist Prisma (2022).

No quadro 2, tem-se descrito os artigos que foram incluídos, com os seguintes critérios: título, autor, ano, revista, objetivo, metodologia, resultados e conclusões.

**Quadro 2 - Caracterização dos artigos incluídos**

AUTOR/ ANO	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
DE LA ROCA CHIAPA S <i>et al.</i> , 2017	Validation of the Questionnaire "Stage of Change in Behavior of Scholars in Eating Habits and Physical Activity" (CEHAF)	Validar o questionário "Estágio de Mudança no Comportamento de Acadêmicos em Hábitos Alimentares e Atividade Física" (CEHAF) e ser uma ferramenta útil para o desenvolvimento de estratégias contra a obesidade infantil.	Estudo observacional, transversal, randomizado e multicêntrico que propôs as crianças mudarem suas refeições do dia a dia.	Há apenas uma intenção de melhorar esses hábitos de saúde, mas ainda não há ações reais para mudá-los, os participantes tinham menos de seis meses realizando esses comportamentos associados a hábitos saudáveis, por isso não tem confiabilidade suficiente para utilizá-lo como escala individual, no entanto, ainda pode ser utilizado como parte de toda a escala.
SAFDIE <i>et al.</i> , 2013	Impact of a school-based intervention program on obesity risk factors in Mexican children	Avaliar o impacto de uma intervenção de prevenção da obesidade escolar durante 18 meses nos comportamentos de saúde de alunos da 4ª e 5ª séries com base em princípios ecológicos e pesquisa formativa realizada no México	Ensaio de controle randomizado, onde foi proposto 18 meses de intervenção baseadas em medidas do ambiente escolar, comportamentos de alimentação e atividade física das crianças e o índice de massa corporal.	Nas escolas de intervenção, a disponibilidade de alimentos saudáveis aumentou com uma diminuição concomitante na disponibilidade de alimentos não saudáveis. A ingestão de alimentos apresentou a mesma tendência. Nas escolas de intervenção, as crianças não se envolveram em atividades físicas moderadas a vigorosas (AFMV) na aula de educação física (EF) ou no recreio, mas aumentaram os passos dados. A prevalência de obesidade não se alterou.
HORTON N <i>et al.</i> , 2013	Targeting children's dietary behaviors in a family intervention : 'Entre familia: reflejos de salud'	Promover uma alimentação saudável com o objetivo final de reduzir o risco de obesidade infantil.	Ensaio clínico controlado, onde as crianças relataram sua ingestão alimentar no início do estudo, imediatamente após a intervenção e na visita de acompanhamento de seis meses	A intervenção reduziu o consumo semanal de fast food ( $p < 0,05$ ). Observou-se uma relação dose-resposta de forma que a cada sete horas de contato da promotora, a variedade mensal de frutas ( $p < 0,01$ ) e vegetais ( $p < 0,01$ ) aumentava em um. Nenhum outro efeito de intervenção foi observado.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Segundo De La Roca Chiapas *et al.*, (2017), ao aplicarem em questionário autoaplicável Estágio de Mudança do Comportamento dos Acadêmicos em Alimentação e Atividade Física (CEHAF) que buscou entender sobre a alimentação, atividade física

em crianças, tinham como objetivo de mudar as refeições feitas no dia a dia, observou-se que a maioria deles tem apenas intenção de melhorar os hábitos, enquanto a minoria vem colocando em prática essa mudança, apesar disso, o questionário se torna válido e confiável para avaliar o estágio de mudança em crianças de idade escolar, além de poder ser utilizado em intervenções escolares para dissuadir o sedentarismo e hábitos nutricionais inadequados.

O modo de vida e as escolhas nutricionais, bem como o fracionamento e a frequência em que os alimentos são ingeridos, são características determinantes para o quadro da obesidade infantil. A família é a maior referência para as crianças quando se trata de alimentação, no entanto, a obesidade é uma doença multifatorial, e seu tratamento necessita uma conduta multidisciplinar e multissetorial envolvendo indústria, políticas públicas, escola e família (LOPES; SIMÕES; DALMASO, 2017).

Para Safdie *et al.*, (2013), o estudo foi capaz de implementar uma intervenção multifatorial ecológica formativa para lidar com a situação de obesidade específica no sistema escolar mexicano. A intervenção baseada na escola, melhorou o ambiente alimentar escolar e modificou as práticas entre alunos e escolas das comunidades.

Além disso, outra forma de prevenção é evitar o surgimento de doenças crônico-degenerativas brevemente. A escola por ser um grande local de ensino, pode permitir a educação nutricional na relação criança e família, tratando a alimentação saudável por meio de conteúdos educativos visando a adoção de hábitos saudáveis, investimento em palestras, brincadeiras, investimentos pelos meios artísticos como músicas, teatros, filmes permitem um conhecimento amplo do assunto para as crianças (FABIANE *et al.*, 2014).

Desse modo, Safdie *et al.*, (2013) além de terem concluído com um resultado bem-sucedido uma intervenção baseada na melhoria dos comportamentos de saúde, capaz de combater a obesidade infantil na América Latina, usando uma abordagem ecológica, contribuiu para a literatura, dada a escassez de evidências na área de prevenção a obesidade infantil.

Logo Horton *et al.*, (2013), concluíram que as intervenções de base familiar podem melhorar os hábitos alimentares das crianças, mas também existe uma maior necessidade de compreensão sobre a melhoria de intervenções sob a alimentação saudável em crianças latinas como uma estratégia capaz de promover a saúde e redução de riscos de sobrepeso e obesidade.

Ademais, existem estratégias que podem auxiliar na obesidade infantil por meio da redução da ansiedade, como uma técnica utilizada que consiste na utilização de programas de modificação para treinar a atenção das crianças em se alimentar menos, ignorando gatilhos ou problemas específicos, em vez de focar somente no que comerá (ABESO, 2014).

## **2.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os estudos analisados, observou-se que algumas das Estratégias de Reeducação Alimentar e Nutricional para o Tratamento da Obesidade Infantil não são tão eficazes, visto que, na teoria há muitas intervenções implementadas, mas que não se obtém resultados quantitativos e qualitativos para servirem de parâmetros.

Por intermédio da leitura dos artigos, enxerga-se que intervenções por meio de ações multifatoriais são bem aplicadas e recebidas positivamente. A realização de atividades escolares foi capaz de dissuadir o sedentarismo e que o aconselhamento da mudança de refeições fosse feito por alimentos mais saudáveis, onde obteve-se a melhora dos hábitos alimentares das crianças.

Apesar de ser um problema recorrente, ainda há a necessidade de mais pesquisas e visibilidade para o tema abordado. Em virtude de que, a execução de intervenções podem ser melhores com o apoio dos governos, o fornecimento de recursos e a disponibilização de profissionais capazes de ensinar sobre alimentação saudável.

## 2.5 REFERÊNCIAS

ANDRADE, Júlia; BISCHOFF, Luísa; BONETTO, Leticia; DIAS, Caroline; RONCADA, Cristian. Intervenções escolares para redução da obesidade infantil: uma revisão sistemática. **Revista Ciência & Saúde**, v. 8, ed. 2, 17 set. 2015.

Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica - ABESO; **Diagnóstico da obesidade infantil**, 2019.

BRAUN, Julia. Obesidade infantil: as razões por trás do aumento de peso entre as crianças brasileiras. **BBC NEWS Brasil**, 21 mar. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-60796823>. Acesso em: 5 out. 2022.

CASEMIRO, Juliana; FONSECA, Alexandre; SECCO, Fabio. Promover saúde na escola: reflexões a partir de uma revisão sobre saúde escolar na América Latina. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 829-840, 2014.

DE LA ROCHA CHIAPAS, José María; GARCÍA y BARRAGÁN, Luis Felipe; ESCALANTE GUERRERO, Claudia Susana; MACÍAS CERVANTES, Maciste Habacuc; HERNÁNDEZ, María Elena. Validation of the Questionnaire "Stage of Change in Behavior of Scholars in Eating Habits and Physical Activity", **Univ. Psychol**, ano 2017, v. 16, ed. 4, p. 67-75, 2017.

EDUCAÇÃO, Ministério da. **Obesidade infantil é tema do programa Salto para o Futuro**. TV Escola em tempo real, 18 abr. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/33491-tv-escola/63021-obesidade-infantil-e-tema-do-programa-salto-para-o-futuro>. Acesso em: 5 out. 2022.

ERCOLE, Flávia; MELO, Laís; ALCOFORADO, Carla. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, vol. 18, n. 1, 2014. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Acesso em: 5 out. 2022.

ESTUDO DA SINDROME METABOLICA, Associação brasileira para o. **Obesidade Infantil**. Universidade da Califórnia – San Diego, 17 abr. 2014. Disponível em: <https://abeso.org.br/obesidade-infantil/>. Acesso em: 20 out. 2022.

SANTOS, Fabiane Dias da Rosa; VITOLA, Camila Bueno; ARRIEIRA, Isabel Cristinade Oliveira; CHAGAS, Maria Cristina da Silveira; GOMES, Giovana Calcagno; PEREIRA, Fabiani Weiss. Ações de enfermeiros e professores na prevenção e no combate à obesidade infantil, **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, 2014. vol. 15, n. 3, p. 463-470, mai./junh.,2014. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3205>. Acesso em 06 out. 2022.

FREITAS, Lorenna; JÚNIOR, Arnaldo; KNAKFUSS, Maria; MEDEIROS, Humberto. Obesidade em adolescentes e as políticas públicas de nutrição. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, ed. 6, 2014.

HORTON, Lucy A.; PARADA, Humberto; SLYMEN, Donald J.; Arredondo, ELVA; ILBARRA, Letícia; YALA, Guadalupe X. Targeting children's dietary behaviors in a family intervention. 'Entre familia: reflejos de salud'. **Salud Pública Méx**, ano 2013, v. 55, ed. 3, p. 397-405, 2013.

LOPES, Eduarda; SIMÕES, Gabriella; DALMASO, Mirtes. **Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica**, Obesidade Infantil, 2017. Disponível em: <http://ediurcamp.urcamp.edu.br/index.php/congregaanaismic/article/view/1405>. Acesso em 06 out. 2022.

MELO, Silvia Pereira; CESSE, Eduarda Ângela; LIRA, Pedro Israel; FERREIRA, Lissiany Camilla; RISSIN, Anete; FILHO, Malaquias. Sobrepeso, obesidade e fatores associados aos adultos em uma área urbana carente do Nordeste Brasileiro. **Revista Brasileira Epidemiol**, v. 23, 20 mar. 2019.

NEVES, Simone; RODRIGUES, Luciana; BENTO, Paulo Alexandre; MINAYO, Maria Cecília. Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, ano 2021, v. 26, ed. 3, 2021.

SAFDIE, Margarita; JENNINGS - ABURTO, Nancy; LÉVESQUE, Lucie; JANSSEN, Ian; CAMPIRANO-NÚÑEZ, Fabricio; LÓPEZ-OLMEDO, Nancy; ABURTO, Tania; Rivera, Juan A. Fatores ambientais e psicológicos que influenciam na Obesidade Infantil. **Salud Pública Méx**, ano 2013, v. 55, ed. 3, p. 374-387, 2013.

SILVA, Carolina; BITTAR, Cléria. Fatores Ambientais e Psicológicos que Influenciam na Obesidade Infantil. **Revista Saúde e pesquisa**, v. 5, ed. 1, 4 dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/2063>. Acesso em: 20 out. 2022.